

Realizado para a Câmara Municipal de Aljustrel

# Diagnóstico de Sustentabilidade

## Resultados dos inquéritos às escolas

Abril de 2011

## Conteúdo

Introdução.....	3
Caracterização dos participantes .....	4
Indicadores de actividades económicas.....	6
Indicadores de sustentabilidade .....	8
Indicadores de percepção de sustentabilidade na Escola .....	8
Indicadores de percepção de sustentabilidade no Concelho .....	11
Indicadores de percepção de sustentabilidade individual.....	14
Pontos Fortes, Fracos e Acções a desenvolver .....	16
Turismo.....	17
Serviços Municipais .....	18
Saúde.....	20
Património.....	20
Educação .....	21
Desenvolvimento Económico, Social e Cultural.....	21
Cultura, Desporto e Lazer.....	22
Comércio e Serviços .....	23
Apoio Social.....	24
Ambiente e Qualidade de Vida .....	26
Palavras-chave.....	27
Anexo .....	29
Índice de Figuras .....	40
Índice de Tabelas.....	41

## Introdução

Este trabalho baseia-se nos resultados obtidos dos questionários relativos à elaboração do “Diagnóstico de Sustentabilidade” no âmbito da Agenda 21, dirigidos às escolas e promovidos pela Câmara Municipal de Aljustrel.

Os dados dizem respeito ao período compreendido entre 2 de Janeiro e 28 de Fevereiro de 2011 tendo sido obtidas 30 respostas válidas dos questionários online e 190 em papel, perfazendo um total de 220.

A falta de preenchimento de algumas das questões do inquérito por parte dos inquiridos origina que os totais apresentados, em alguns gráficos ou tabelas, possam ter ligeiras diferenças. Desta forma, os resultados apresentados foram obtidos com base nas respostas válidas, ou seja, sem entrar em consideração com o número de respostas omissas.

Este trabalho tem por objectivo reflectir a percepção dos jovens que estudam no concelho de Aljustrel relativamente ao nível de desenvolvimento do Concelho e da sua sustentabilidade. A apresentação encontra-se dividida em 5 partes: uma inicial que visa caracterizar os participantes de acordo com os seus dados pessoais; uma segunda onde se apresenta a percepção dos inquiridos relativamente aos indicadores de actividades económicas; a terceira parte relata a percepção dos jovens quanto aos valores para um desenvolvimento sustentável no que concerne às posições da escola, do concelho e de si próprio. Na quarta parte apresenta-se a percepção dos inquiridos quanto aos pontos fortes e fracos do Concelho, bem como quanto às áreas prioritárias de investimento e às acções a desenvolver e na quinta e última parte apresenta-se a identidade colectiva do Concelho através das palavras-chave indicadas.

Com vista a facilitar a leitura, optou-se por apresentar uma grande parte das tabelas em Anexo como forma de se permitir o aprofundar de constatações descritas ao longo do texto.

## Caracterização dos participantes

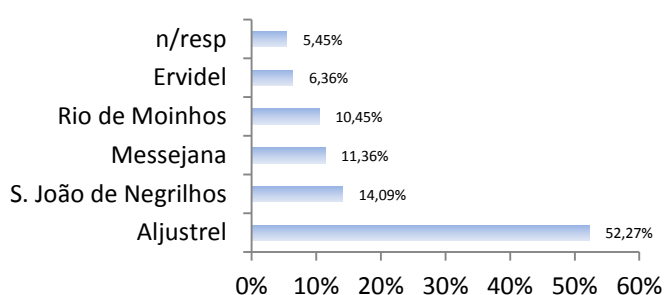
A participação ao questionário relativo ao “diagnóstico de sustentabilidade” foi efectuada maioritariamente por jovens naturais do Concelho [76,4% (168)], onde 1,4% (3) não indicaram a se eram, ou não, naturais do mesmo.

A maioria dos inquiridos reside no Concelho [88,1% (193)], verificando-se, no entanto, que 5,3% (12) não indicaram a sua freguesia de residência.

Ilustração 1: Freguesias de residência

O gráfico da direita mostra a freguesia de residência [vide Anexo - tabela 4].

Pode-se assim constatar que perto de metade [52% (115)] residem em Aljustrel, sendo S.João de Negrilhos a segunda freguesia mais representada [14% (31)].



Maioritariamente, os inquiridos caracterizam-se por jovens do sexo feminino [53,6% (118)], com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos – três (1,4%) não indicaram o sexo e dois (0,9%) não indicaram a idade.

Ilustração 2: Género e idade

O gráfico da direita mostra a distribuição dos mesmos por género e idade onde se verifica predominar o género feminino em todas as classes. O escalão etário com maior número de inquiridos é o escalão 16-18 [50,5% (111)], seguindo-se o escalão 13-15 [34% (75)]. Este gráfico corresponde à tabela 5 do Anexo.

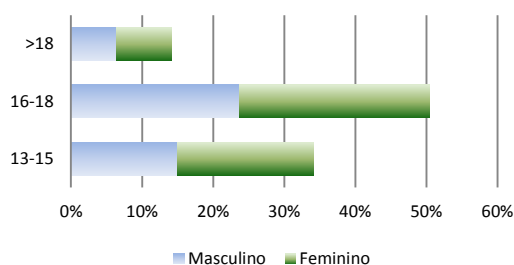


Ilustração 3: Idade e escolaridade

A figura da direita relaciona a escolaridade dos inquiridos com a sua idade. Este gráfico corresponde à tabela 6 do Anexo.

Como se pode verificar, a grande maioria frequenta o ano escolar adequado à idade. Observando-se uma preponderância de jovens que frequentam os 9º e 10º anos, entre os inquiridos.

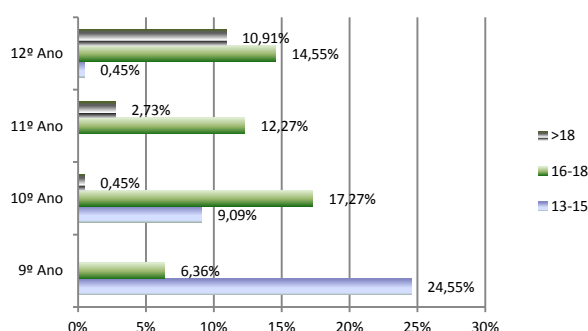
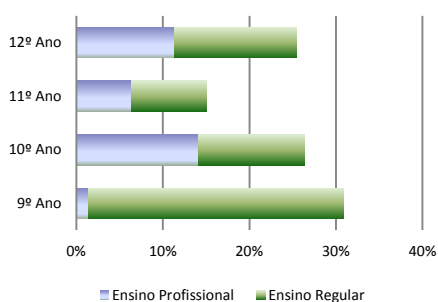


Ilustração 3: Escolaridade e tipo de ensino frequentado



O gráfico da esquerda corresponde à tabela 7 do Anexo e mostra que o tipo de ensino mais frequentado pelos jovens inquiridos é o Ensino Regular [64,5% (142)]. Nota-se, no entanto, uma tendência crescente quanto à frequência do Ensino Profissional nos anos mais avançados: 52% (31), 42% (14) e 43% (25) dos alunos que frequentam o 10º, 11º e 12º, respectivamente.

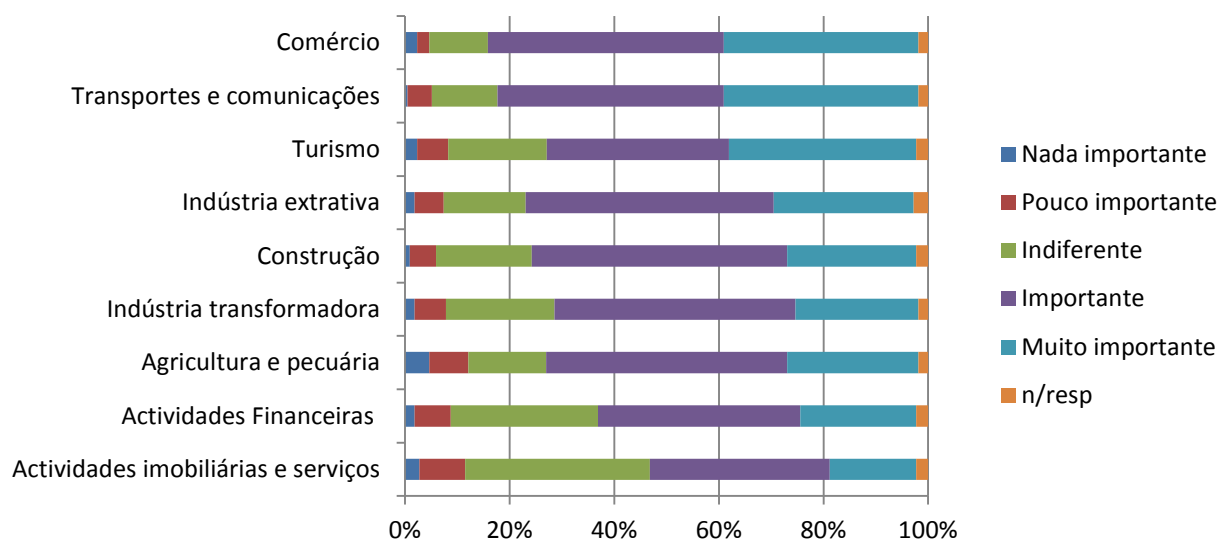
Em sùmula: predominantemente os inquiridos são jovens do sexo feminino entre os 13 e os 18 anos, que frequentam anos curriculares adequados à sua idade. Os mais jovens frequentam maioritariamente o ensino regular e os mais velhos o ensino profissional.

## Indicadores de actividades económicas

Este estudo permitiu, auscultar a opinião dos jovens estudantes do Concelho quanto ao tipo de actividade económica que encaram como prioritária no desenvolvimento do Concelho, classificando as nove actividades económicas indicadas quanto à sua importância para o desenvolvimento de Aljustrel.

Para tal, foi usada uma escala que varia de *nada importante* (1) até *muito importante* (5). A ilustração seguinte permite ter uma percepção dos resultados que se apresenta em detalhe nas tabelas 8 e 9.

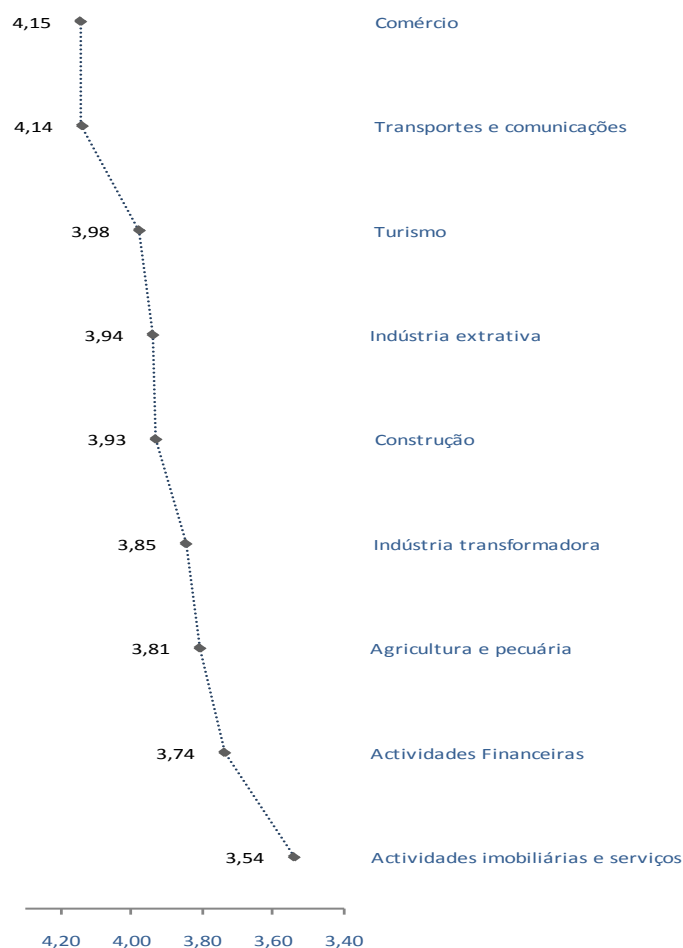
Ilustração 4 : Indicadores da importância dos vários tipos de actividade económica



Nota-se uma presença predominante das classificações *importante* e *muito importante*, exceptuando-se o caso das “Actividades imobiliárias e serviços” onde a classificação *indiferente* ganha maior importância.

Uma vez que a escala usada anteriormente [nada importante a muito importante], tem tradução numa escala numérica [1 a 5] podemos representar a “classificação média” de cada tópico graficamente, como se apresenta na ilustração seguinte.

Ilustração 5: Valores médios de percepção da importância dos vários tipos de actividade económica



A ilustração 5 mostra que as médias observadas variam entre 3,54 [Actividades financeiras] e 4,15 [Comércio] o que reforça a observação anterior.

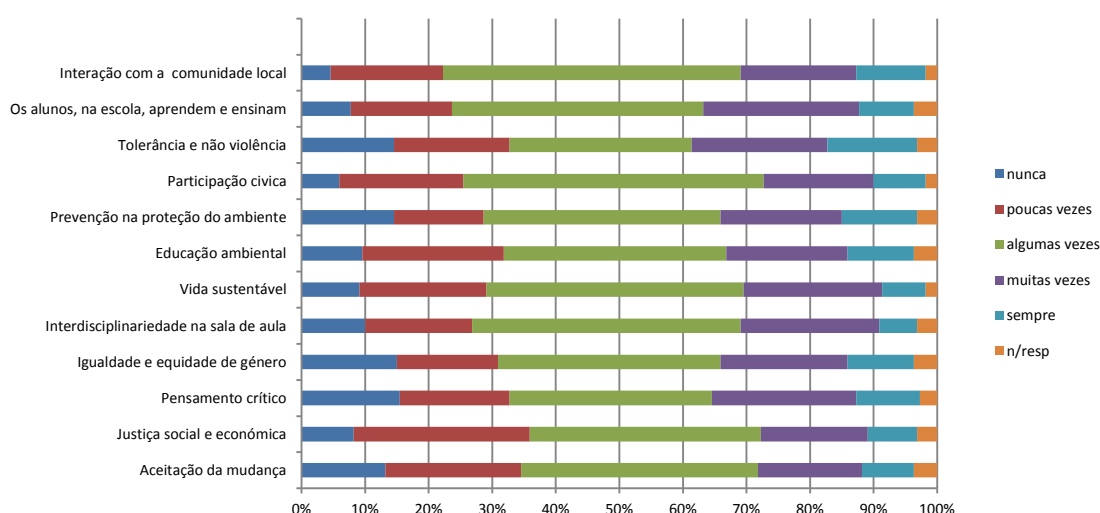
## Indicadores de sustentabilidade

### Indicadores de percepção de sustentabilidade na Escola

Esta questão constitui um dos mais importantes objectivos deste questionário, uma vez que explora a percepção dos jovens relativamente ao envolvimento da escola, meio em que estão inseridos, no que à promoção dos valores para a sustentabilidade diz respeito.

Para tal, foi pedido aos inquiridos que classificassem, utilizando uma escala que varia de *nunca* (1) a *sempre* (5), a sua percepção do envolvimento da escola na promoção dos 12 valores para a sustentabilidade indicados no gráfico seguinte. Permitiu-se, ainda, a apresentação de soluções de melhoria que lhes parecessem relevantes para cada um dos valores anteriores.

Ilustração 6: Promoção de valores para a sustentabilidade na Escola



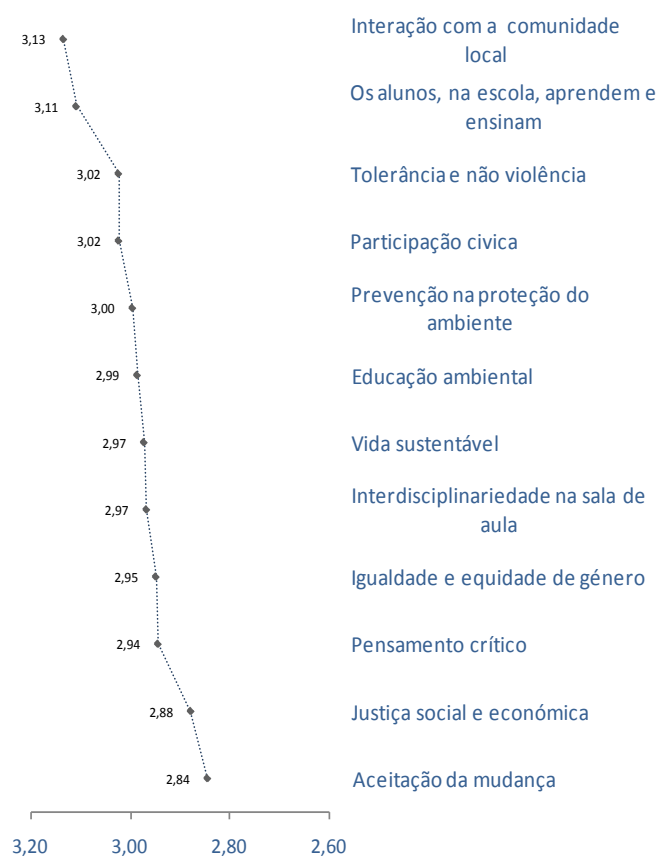
Facilmente se observa na figura anterior que, globalmente, a classificação dominante na avaliação dos alunos do envolvimento da escola na promoção da sustentabilidade é *algumas vezes*, representada a verde. Nas tabelas 10 e 11 apresentam-se, com detalhe, os valores observados.

De forma perfeitamente análoga ao efectuado anteriormente, e atendendo a que a escala usada, tem tradução numa escala numérica [1 a 5], o gráfico seguinte mostra os valores da média associados às respostas a esta questão.





Ilustração 7: Valores médios de percepção do envolvimento da Escola na promoção de valores para a sustentabilidade



Pela ilustração anterior observamos que as médias observadas variam entre 2,84 e 3,12 o que reforça o que já foi referido (maior domínio de respostas na categoria *algumas vezes*). De destacar a médias mais elevadas obtidas para os parâmetros “interacção com a comunidade local” e “Os alunos, na escola, aprendem e ensinam” em contraposição aos valores mais baixos atribuídos à “aceitação da mudança” e à “justiça social e económica”.

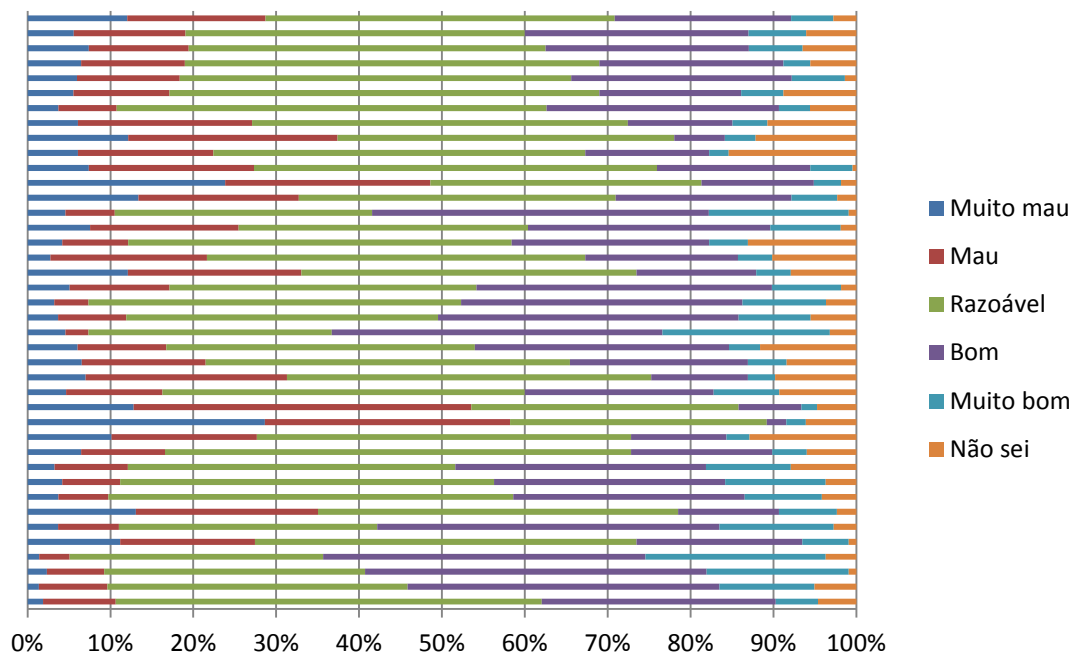
## Indicadores de percepção de sustentabilidade no Concelho

Nesta questão foi pedido aos inquiridos que classificassem, utilizando uma escala que varia de *muito mau* (1) a *muito bom* (5), quarenta “aspectos” ou tópicos relativos à implementação de medidas de sustentabilidade no concelho de Aljustrel, bem como a apresentação de soluções de melhoria, quando se lhes aprouvesse. A escala referida anteriormente incluiu a opção *não sei*. No cálculo das médias não foram tidas em conta as respostas associadas a esta última opção.

Aquando da análise dos “Indicadores de percepção de sustentabilidade na Escola”, observou-se que a categoria algumas vezes era claramente a opção dominante. Nesta questão, pelo número e diversidade de aspectos analisados, tal não se verifica.

O gráfico seguinte representa as respostas observadas, de forma inteiramente análoga ao efectuado anteriormente, com as tabela 12 e 13 a caracterizar os mesmos.

Ilustração 8: Promoção de valores para a sustentabilidade no Concelho



Atendendo ao excessivo número de tópicos em análise, o gráfico anterior torna-se imperceptível em termos dos mesmos e permite apenas uma primeira impressão dos resultados atendendo ao que as cores representam enquanto escala.

Assim, optou-se por apresentar os resultados agregados em grupos, de acordo com as classificações atribuídas pelos inquiridos.

Numa primeira fase, os aspectos foram divididos em dois grupos: aqueles cuja média era inferior ou igual ao *razoável* (3) e o segundo grupo, pelos restantes. Este tipo de classificação permite distinguir clara e objectivamente os vários “aspectos” e com isso, identificar percepções positivas e negativas, no Concelho, relativamente aos indicadores de sustentabilidade considerados.

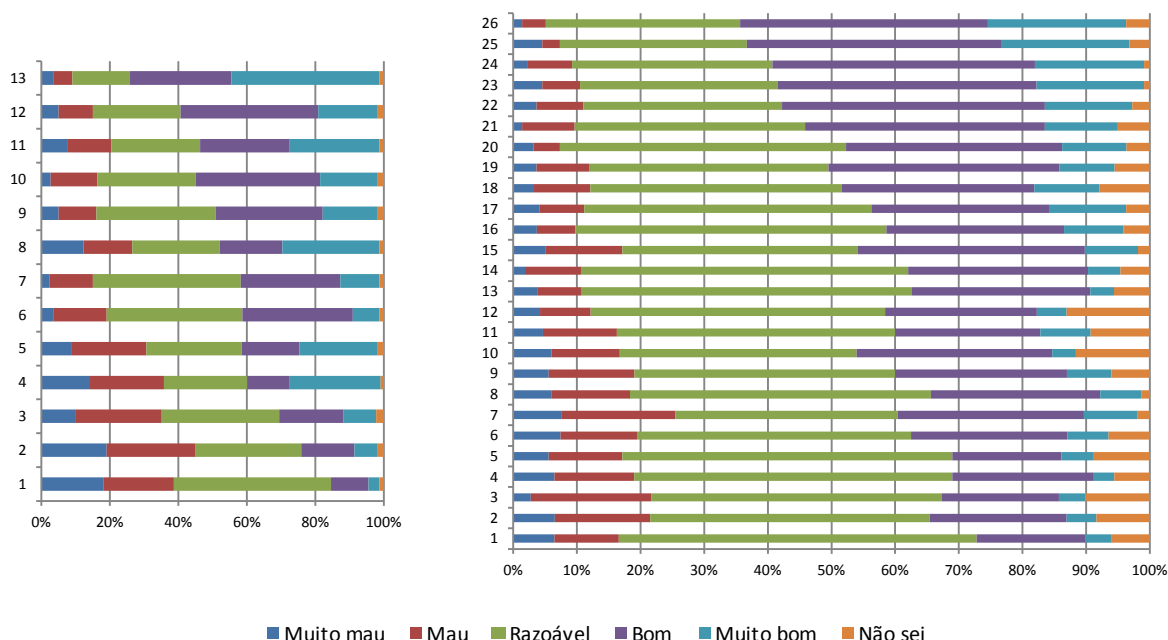
Tabela 1: Agrupamento por classificação média

Grupo 1			Grupo 2		
Tópicos com pior classificação (média <= 3 )		Valor da média	Tópicos com melhor classificação (média >= 3 )		Valor da média
1	Op. Emprego	2,15	1	Gastronomia Local	3,79
2	Energias renováveis	2,42	2	Qualidade do ar	3,71
3	Prestação de serviços de Saúde	2,47	3	Cultura (exposições, feiras, teatro, cinema)	3,64
4	Envelhecimento da população e despovoamento	2,59	4	Desporto	3,60
5	Serviços de apoio à actividade turística	2,76	5	Localização do Concelho	3,56
6	Empreendedorismo	2,76	6	Património construído e arqueológico	3,52
7	Desertificação/Solos Degradados	2,78	7	Recolha selectiva do lixo	3,45
8	Condições para o turismo	2,78	8	Ruído	3,40
9	Transportes Públicos	2,86	9	Caça	3,38
10	Serviços de apoio ao cidadão	2,86	10	Agricultura e pecuária	3,38
11	Analfabetismo	2,90	11	Património natural	3,34
12	Iniciativas dirigidas aos jovens	2,90	12	Limpeza Urbana	3,31
13	Acessibilidades (estradas, rampas...)	2,92	13	Identidade cultural local	3,27
14	Segurança	2,94	14	Habitação	3,22
			15	Associativismo	3,19
			16	Fogos Florestais	3,19
			17	Existência de ETAR's	3,17
			18	Serviços de apoio à infância	3,17
			19	Educação	3,15
			20	Actividades de lazer e ocupação dos tempos livres	3,13
			21	Serviços de apoio à terceira idade	3,11
			22	Apoio social	3,05
			23	Qual. e formação pessoas	3,03
			24	Participação Pública	3,03
			25	Qualidade/Quantidade recursos hídricos	3,03
			26	Actividades económicas	3,02

Relativamente ao 1º Grupo, grupo dos piores classificados, notamos que mais de 50% das classificações atribuídas aos aspectos “Prestação de cuidados de saúde”, “Energias renováveis” e “Oportunidades de emprego” caíam na classe do  *muito mau*  e  *mau* . Destacamos também o facto dos aspectos “Desporto”, “Qualidade do ar”, “Localização do concelho”, “Gastronomia local”, “Cultura” e “Património construído e edificado” do grupo dos melhor classificados terem registado classificações de  *bom*  e  *muito bom*  em mais de 50% dos casos [vide tabela 13].

A ilustração seguinte permite ter uma percepção dos resultados referentes aos dois grupos tabelados. No gráfico da esquerda representa o 1º Grupo e o gráfico da direita o 2º Grupo.

Ilustração 9: Promoção de valores para a sustentabilidade no Concelho discriminados por grupo



Ao contrário do observado nos indicadores de sustentabilidade da escola, nestes indicadores foram observados alguns comentários e sugestões que se apresentam em seguida. É de notar ainda que, maioritariamente, os mesmos coincidem com os que mais tarde serão vistos como pontos fracos ou sugestões:

Tabela 2: Resumo de sugestões observadas nos indicadores

Indicador	Soluções de melhoria
Património Construído e Arqueológico	Maior valorização do património histórico existente e a necessidade de manutenção
Cultura	Necessidade de criar mais feiras e diversificar as existentes, como por exemplo em termos de bandas
Acessibilidades	Construção de rampas, de uma circular alternativa para a circulação dos camiões e arranjar as estradas de Val D' Oca e Algares
Condições para o Turismo	Maior investimento em publicidade
Agricultura e Pecuária	Criação de incentivos e investimentos. Carece de valorização.
Estações de Tratamento de águas residuais	A água é demasiado mineralizada. Necessária intervenção
Recolha selectiva do lixo	Criação de mais ecopontos e disponibilização de sacos para a população e para animais
Serviços de apoio à actividade turística	Melhorar o posto de turismo
Actividades de lazer o ocupação dos tempos livres	Mais actividades e apoio ao Mineiro
Transportes públicos	Maior quantidade e horários
Educação	Apoio extra-curricular
Serviços de apoio à infância	Falta de vagas, mais infantários
Iniciativas dirigidas aos jovens	Maior variedade

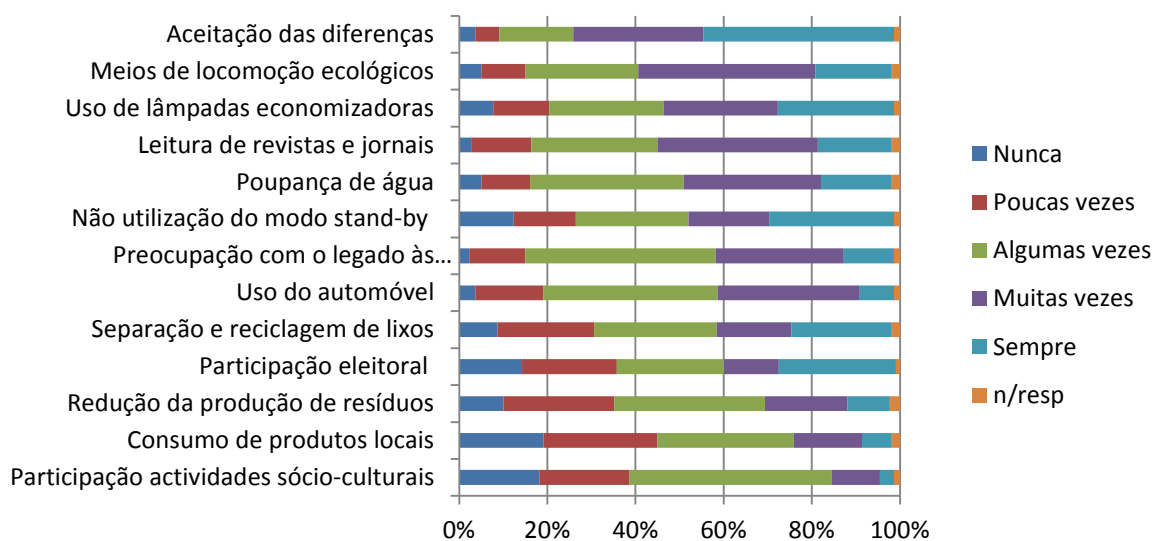
## Indicadores de percepção de sustentabilidade individual

Nesta questão foi solicitado aos inquiridos que classificassem a sua actuação relativamente a 13 tópicos relacionados com comportamentos para um desenvolvimento sustentável. A escala utilizada varia de *nunca* (1) a *sempre* (5).

Tal como na análise dos “Indicadores de percepção de sustentabilidade no Concelho”, observou-se uma partição clara entre dois grupos, um primeiro com média inferior ou igual a *algumas vezes* (3) e um segundo com média superior ou igual a *algumas vezes* (3). Desta feita, porém, o primeiro grupo é constituído apenas por três elementos (“Participação actividades socioculturais”, “Consumo de produtos locais” e “Redução da produção de resíduos”), pelo que se apresentam os resultados unificados.

O gráfico seguinte representa as respostas observadas. As tabelas 14 e 15 discriminam os valores registados.

Ilustração 10: Promoção de valores para a sustentabilidade individual



Pela sua simplicidade, novamente se apresenta um gráfico com as correspondentes médias.

Ilustração 11: Valores médios de percepção do envolvimento individual na promoção de valores para a sustentabilidade

L

Notamos que os valores variam entre 2,60 e 4,05, o que mostra uma grande dispersão nos resultados. Destacam-se pela positiva os comportamentos dos jovens relativamente à “Leitura de jornais e revistas”, “Uso de lâmpadas economizadoras”, “Uso de meios de locomoção ecológicos (a pé e bicicleta)”, que registaram valores classificados como *bom*.

## Pontos Fortes, Fracos e Acções a desenvolver

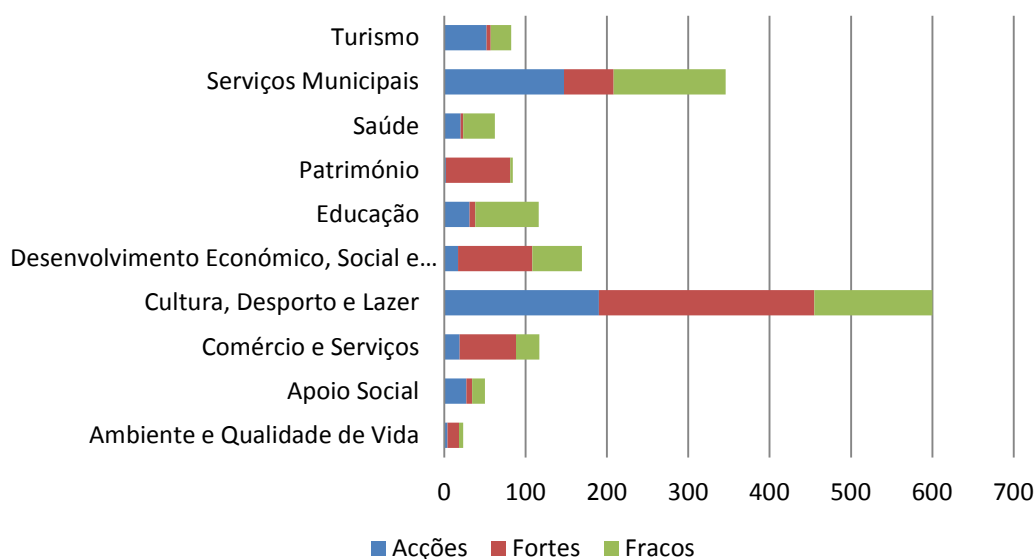
Nesta questão foi permitido aos inquiridos que indicassem três pontos fortes, três pontos fracos e até três acções a desenvolver que considerassem relevantes.

Como é usual, o que para uns é um ponto fraco para outros poderá ser um ponto forte ou uma área a desenvolver. Desta forma, optou-se por juntar as respostas observadas em grupos temáticos e efectuar a apresentação conjunta dos mesmos.

Muitas das indicações observadas são genéricas (como sejam a “escola”, “actividades” ou o “desenvolvimento económico”) onde a ausência de especificidade em muito dificulta a compreensão das ideias subjacentes e a respectiva apresentação. Por este motivo, e em cada tema, efectua-se uma pequena “análise” ou resumo decorrente da leitura global das respostas, fazendo um enquadramento contextual do mesmo em função das respostas semelhantes, mas específicas, encontradas.

Entre aos pontos fortes, fracos e as acções foram consideradas 1648 respostas válidas classificadas por temas como se apresenta no gráfico seguinte:

Ilustração 4: Pontos fortes, fracos e sugestões – Classificação temática

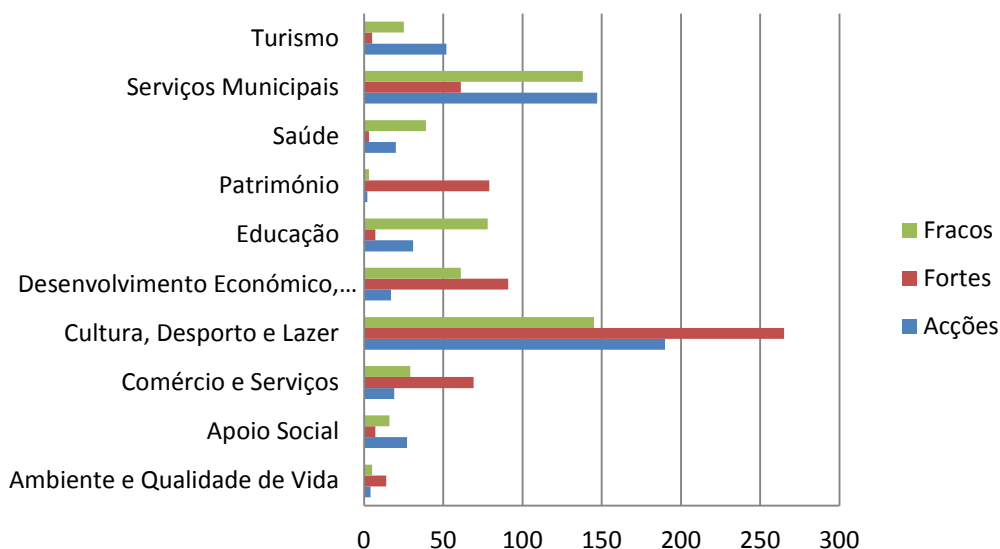


Ao observarmos o gráfico anterior, constata-se de imediato que o maior número de respostas se centra no tema da *cultura, desporto e lazer*, seguindo-se os *serviços municipais* e o *desenvolvimento económico, social e cultural*. No entanto, deve-se ter em conta quais os assuntos que foram classificados nesses temas.



O gráfico seguinte constitui-se pela mesma informação do anterior mas permite perceber de uma forma simples a informação discriminada entre pontos fortes, pontos fracos e acções a desenvolver dentro de cada tema.

Ilustração 4: Pontos fortes, fracos e sugestões



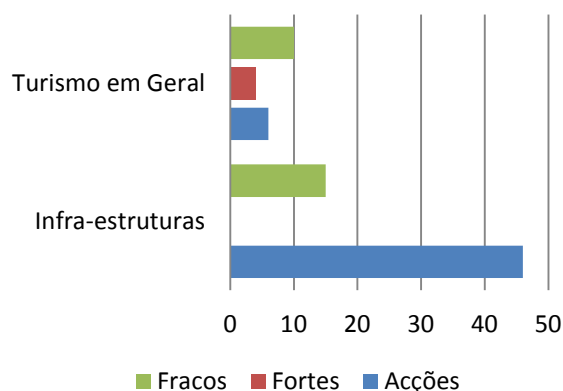
Apresenta-se em seguida cada um dos temas anteriores efectuando um breve enquadramento do observado. Optou-se por apresentar o número de respostas e não as correspondentes percentagens por permitirem perceber de uma forma fácil o peso efectivo de cada tema.

## Turismo

No que concerne ao **Turismo**, o aproveitamento das minas e da barragem do Roxo como potencial turístico bem como o investimento no agro-turismo são as principais acções sugeridas.

No que diz respeito a infra-estruturas, o restauro do posto de Turismo e a criação de um hotel, um parque de campismo e/ou Pousada da Juventude são as sugestões consideradas, embora maioritariamente seja referida a necessidade de unidades hoteleiras de uma forma geral.

Ilustração 4: Turismo

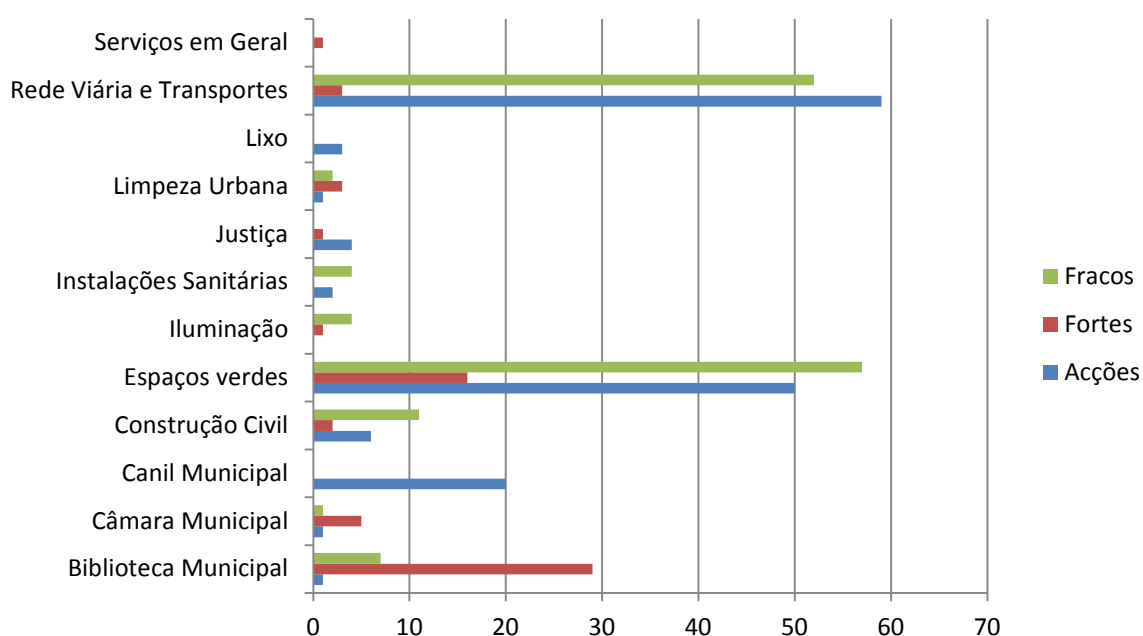


Embora o *turismo em geral* seja considerado como um ponto forte na região, o desenvolvimento do mesmo é considerado uma acção necessária e a sua fraca divulgação um ponto fraco.

## Serviços Municipais

Os **serviços municipais** ficaram divididos como se apresenta na figura seguinte, onde a *rede viária e transportes* bem como os *espaços verdes* representam o maior número das respostas. Por este motivo, optou-se por especificar estes dois enquanto nos restantes apenas se efectua uma breve apresentação dos resultados.

Ilustração 12: Serviços Municipais



Como se pode observar, a *Biblioteca Municipal* é maioritariamente um ponto forte apresentando como pontos fracos o horário à sexta-feira e são referidas a falta de alguns materiais disponibilizados. A *Câmara Municipal* tem referências boas, em particular no que respeita a inovações mas aparenta necessitar de mais funcionários. A pouca *iluminação* é referida como um ponto fraco e a necessidade de *instalações sanitárias* e de mais *balde do lixo* são as principais preocupações. No que respeita à *justiça*, o Julgado de Paz é considerado um ponto forte apesar de ser desejável a existência de um Tribunal.

A *Construção Civil* tem algum peso nas respostas fortemente caracterizada pela necessidade de reabilitação urbana em geral e, em particular do antigo Centro de Saúde e no antigo Posto da GNR e, por último, propõe-se ainda a criação de um canil municipal.

Relativamente à **Rede Viária e Transportes**, os *transportes públicos e urbanos* são considerados insuficientes e não ligam as freguesias a Aljustrel (ex: recuperação da extensão de rio de moinhos).

Entre os bairros e o centro da vila os mesmos deveriam ser permanentes e os horários deveriam ser revistos ao fim de semana pois são insuficientes.

O *trânsito de pesados na vila* é referido negativamente sendo necessária uma via alternativa externa.

A *Rodoviária /Gare* necessita de reabilitação e limpeza, em particular nas casas de banho.

No que respeita aos *arruamentos*, observam-se críticas às condições das estradas e passeios em geral (ex: Aljustrel – Carregueiro; alcatroar a do Serro do Moinho ou as ruas de Messejana – passeios estreitos) mas a maior referência é observada relativa às ruas de Val d’Oca. É ainda sugerido colocar-se lombas na escola para além do semáforo.

Ilustração 13: Rede viária e transportes

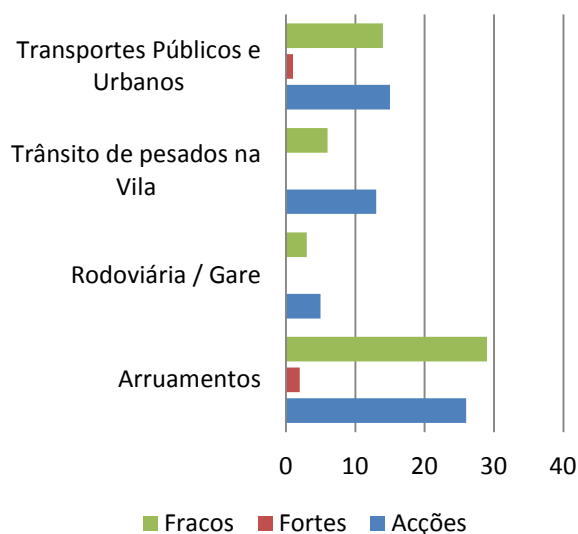
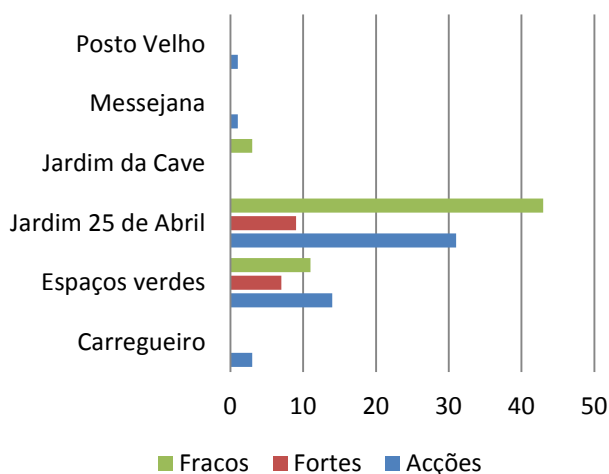


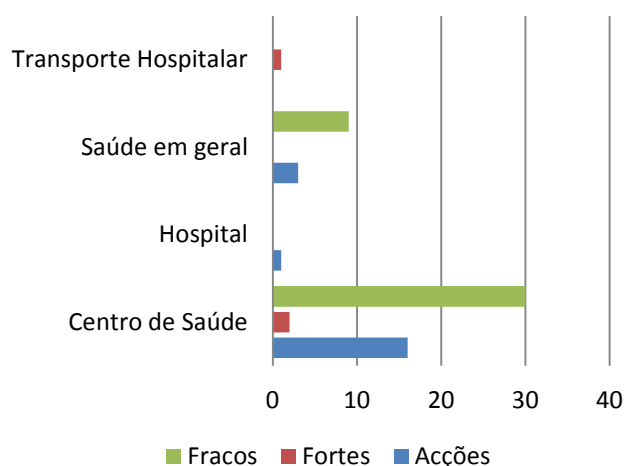
Ilustração 14: Espaços Verdes



Maioritariamente, as referências aos **espaços verdes** centram-se no *jardim municipal 25 de Abril* (tanto como ponto forte, quanto como necessitado de requalificação) e em referências genéricas à necessidade de mais *espaços verdes*. Observam-se ainda indicações e sugestões específicas de pouca monta como o *jardim da cave*, ou a criação de espaços verdes em Messejana e no Carregueiro. É ainda sugerida a conversão do *posto velho* da GNR para um espaço verde ou jardim.

## Saúde

Ilustração 15: Saúde



A **saúde** em geral é considerada como ponto fraco onde são enumerados mais serviços e melhor qualidade. Os horários são também fonte de queixa pretendendo-se a abertura após as 24 horas.

Quanto ao centro de saúde, o mesmo é, em geral, considerado como ponto fraco e, em particular, devido às infra-estruturas, aos horários e ao serviço de urgências.

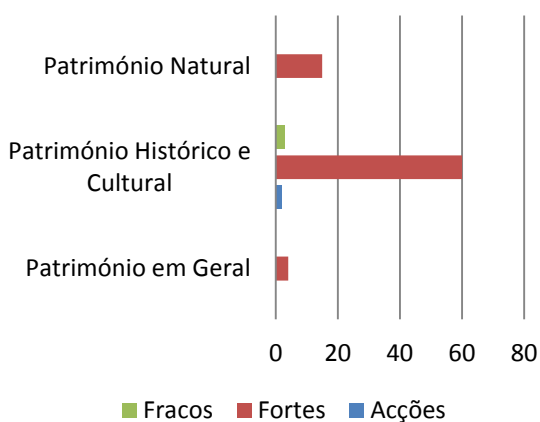
## Património

O **Património** em geral é considerado como um ponto forte e, em particular pela riqueza *Histórica e Cultural* da N. Senhora do Castelo e da Igreja Matriz.

Em termos de monumentos, o Museu é o único indicado como ponto fraco.

O *Património Natural* é, também ele, referido como ponto forte e, como vimos, de potencial para o turismo.

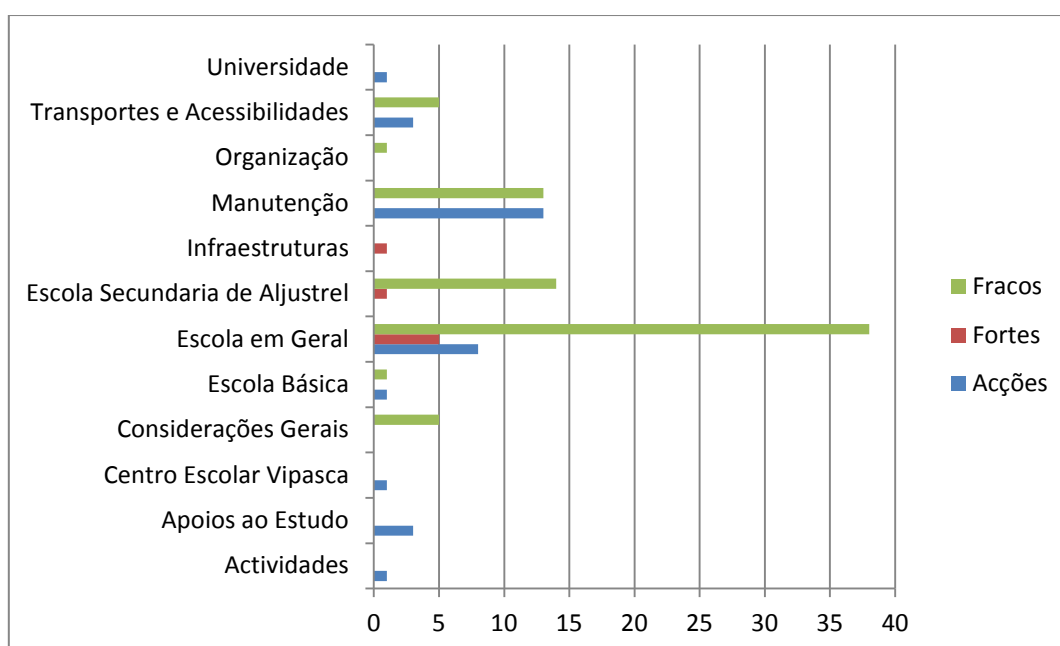
Ilustração 16: Património



## Educação

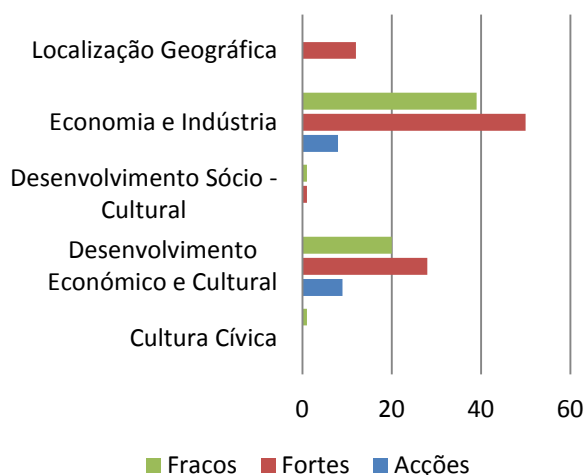
No que respeita à **educação** e não obstante podermos observar mais de 100 respostas associadas à mesma, a grande maioria indica a “Escola”, genericamente, como ponto fraco ou carente de acção sendo apenas as necessidades de *manutenção* dos espaços verdes e de ar condicionado ou aquecedor os pontos essencialmente referidos. Observaram-se ainda algumas referências/sugestões à necessidade de espaços de apoio escolar, ou apoio nos transportes escolares.

Ilustração 4: Educação



## Desenvolvimento Económico, Social e Cultural

Ilustração 4: Desenvolvimento Económico, Social e Cultural



A *localização geográfica* bem como as *acessibilidades* são consideradas um ponto forte.

*Economia e Indústria* representam-se, maioritariamente, pelo *desemprego* como ponto fraco e as *minas* e o *parque industrial* como pontos fortes. A *necessidade de incentivos* e *mais indústria* são as principais necessidades e a *sobrevalorização das minas* é considerada má.

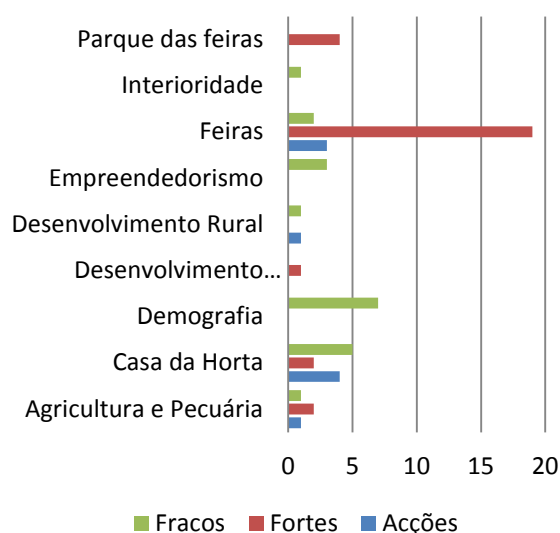
Em particular, o **Desenvolvimento Económico e Cultural** eleva a importância das *feiras* e do respectivo *parque* e a necessidade de uma maior aposta nesta área.

A *agricultura* e *pecuária* são consideradas um factor a não desvalorizar e que necessita de mais desenvolvimento e apoios.

A *casa da horta* e o seu *restauro* são também considerados necessários a par da *diminuição demográfica* e do *despovoamento*.

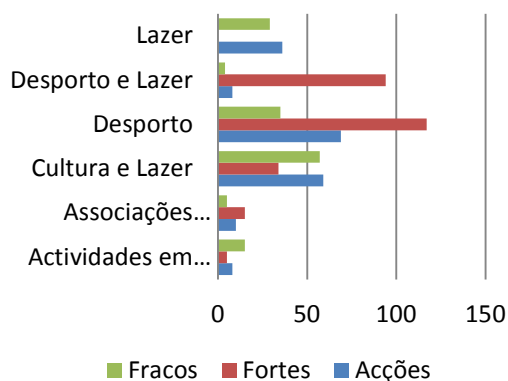
A *necessidade de maior empreendedorismo* é uma aposta no desenvolvimento rural.

Ilustração 17: Desenvolvimento Económico e Cultural



## Cultura, Desporto e Lazer

Ilustração 18: Cultura, Desporto e Lazer



O **Lazer** evidencia-se pela necessidade de mais animação nocturna e é sugerida a criação de um campo de férias, espaços para jovens e um salão de jogos.

O **desporto** em geral e o **desporto e o lazer** destacam-se fortemente pela positiva.

**Desporto e Lazer** fica fortemente valorizado nesta classificação pois inclui a Piscina Municipal (descoberta) e apenas é sugerida a necessidade de percursos pedestres e ciclo - vias. A barragem do Roxo é considerada um local de forte potencial para o desporto (e para o turismo, como já referido).

Quanto a **desporto**, as actividades desportivas, o estádio e o pavilhão desportivo são os mais evidenciados. O Ginásio é apontado como ponto forte e fraco na mesma medida pelo que não é perceptível se necessita de intervenção. A Piscina coberta evidencia-se pela negativa por necessitar de intervenção. Como principais acções, pretende-se maior diversidade de desportos (Basket, Ténis, Skate e Atletismo) e locais desportivos associados. O Campo de Futebol necessita de relvado e o Parque Desportivo de renovação.

Na **Cultura e lazer**, o cinema surge simultaneamente como ponto forte e fraco pois necessita de obras. O anfiteatro e as oficinas necessitam de maior aproveitamento e os jovens pretendem mais actividades em geral e onde a tourada é ponto fraco e acção. As festas são ponto forte e querem mais.

As **associações culturais** (Banda Filarmónica de Aljustrel) e desportivas (Mineiro) são valorizadas mas a primeira necessita de obras de remodelação, o que conduz a ser um ponto fraco e uma acção em simultâneo.

As **actividades em geral** correspondem ao gosto pelo que existe mas a exigência de mais.

### Comércio e Serviços

O **Comércio e Serviços** correspondem a uma categoria criada exactamente pelo grupo **Comércio** e pelo grupo **Serviços**, onde os últimos não são o considerado usualmente (banca, seguros, etc.) mas apenas aqueles que, não sendo municipais, necessitavam de um enquadramento.

No que respeita aos *Serviços* aqui considerados, os Bombeiros são considerados como um ponto forte, e a *Segurança* em geral é considerada tanto um ponto forte como um ponto fraco embora esta última prevaleça sobre a primeira. Em consequência, as sugestões recaem na necessidade de maior policiamento.

Nas comunicações (telemóveis) surgem algumas (poucas) referências como ponto fraco.

Quanto ao *Comércio*, o mesmo em geral é considerado um ponto forte mas com pontos fracos e a necessitar de intervenção. A restauração é considerada um ponto forte pois substitui os estabelecimentos de lazer e a sua fraqueza existe pela necessidade de haver mais.

Os supermercados são considerados pontos fortes mas o Ecomarché é apreciado de forma negativa.

As principais acções sugeridas consistem na criação de um Centro Comercial.

Ilustração 19: Serviços

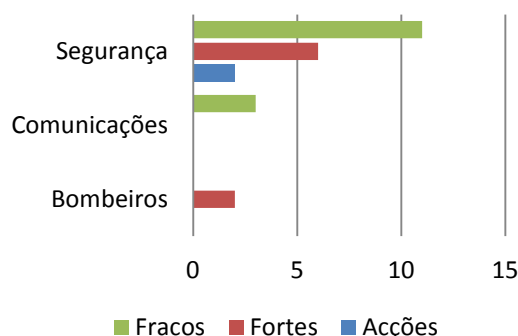
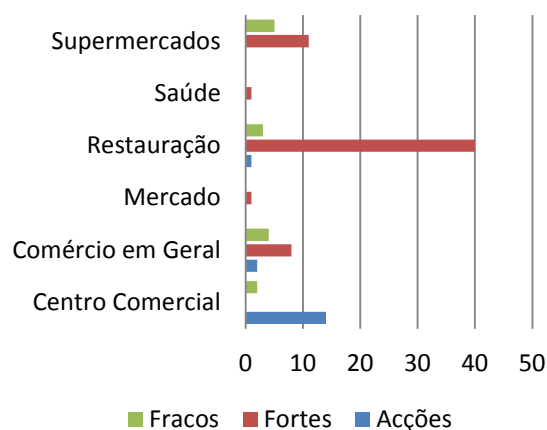
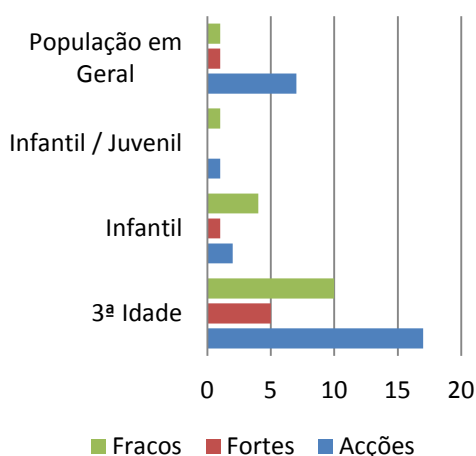


Ilustração 20: Comércio



## Apoio Social

Ilustração 21: Apoio Social



No apoio social à *3ª idade* é referida a falta de lares e as más condições dos existentes bem como a necessidade do desenvolvimento de mais actividades para os idosos. As actividades desportivas são consideradas os pontos fortes.

A categoria *Infantil* diz respeito ao infantário que, embora valorizado, necessita de mais vagas, investimento ou da criação de novos.

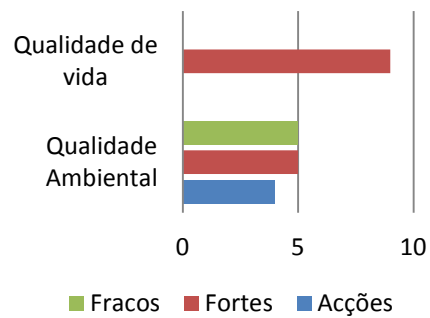
A categoria *Infantil /juvenil* são apenas duas respostas de fraco e acções e diz respeito à necessidade intervenção nos ATL.



Por último, a categoria *População em geral* diz respeito à indicação da necessidade de mais apoios sociais.

## Ambiente e Qualidade de Vida

Ilustração 22: Ambiente e Qualidade de Vida



Como se pode observar no gráfico da esquerda, viver em Aljustrel possibilita uma boa qualidade de vida, uma vez que esta referência é observada apenas como ponto forte.

No que concerne à qualidade ambiental, os jovens consideram que a mesma existe, mas que deveria existir um maior investimento em termos de ecopontos, energias renováveis e a ETAR é ainda referida como uma acção.

## Palavras-chave

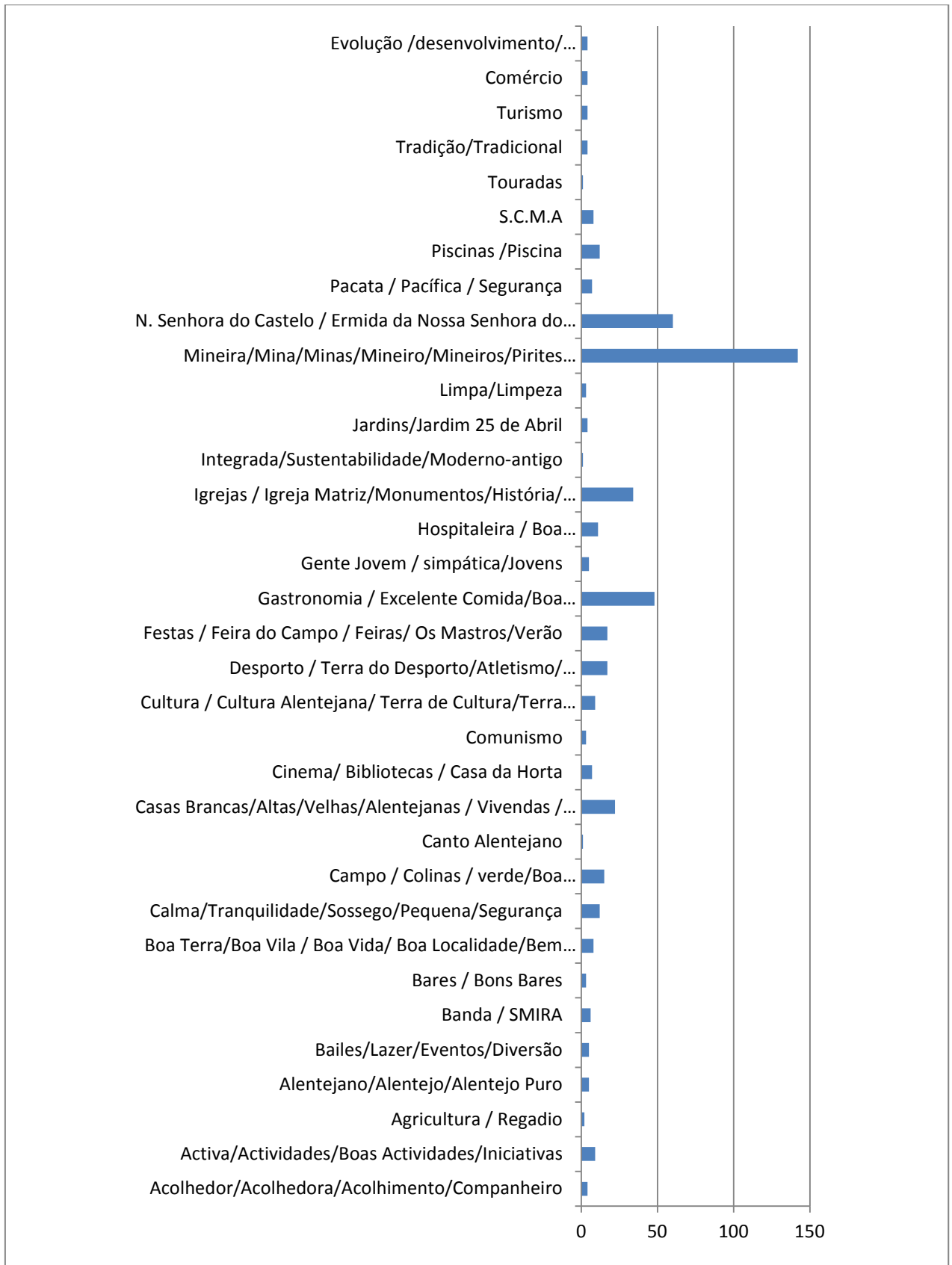
Por fim, foi ainda solicitada a apresentação de sugestões de um máximo de três palavras-chave que melhor caracterizassem o Concelho de Aljustrel. Uma vez que o objectivo eram as palavras em si, optou-se inicialmente por não efectuar quaisquer classificações das mesmas. No entanto, atendendo à multiplicidade observada, decidiu-se apresentar nesta fase uma semi-classificação com vista a melhor perceber os resultados obtidos estando, naturalmente, disponíveis em ficheiro as respostas individuais observadas.

**Tabela 3: Resumo das palavras-chave de caracterização do Concelho de Aljustrel**

Palavras - Chave	Nº de respostas
Acolhedor/Acolhedora/Acolhimento/Companheiro	4
Activa/Actividades/Boas Actividades/Iniciativas	9
Agricultura / Regadio	2
Alentejano/Alentejo/Alentejo Puro	5
Bailes/Lazer/Eventos/Diversão	5
Banda / SMIRA	6
Bares / Bons Bares	3
Boa Terra/Boa Vila / Boa Vida/ Boa Localidade/Bem estar/Felicidade	8
Calma/Tranquilidade/Sossego/Pequena/Segurança	12
Campo / Colinas / verde/Boa Paisagem/Beleza/Fresca/calor/Barragem do Roxo	15
Canto Alentejano	1
Casas Brancas/Altas/Velhas/Alentejanas / Vivendas / bairro Azul	22
Cinema/ Bibliotecas / Casa da Horta	7
Comunismo	3
Cultura / Cultura Alentejana/ Terra de Cultura/Terra do Alentejo	9
Desporto / Terra do Desporto/Atletismo/ Futebol/Pavilhão	17
Festas / Feira do Campo / Feiras/ Os Mestros/Verão	17
Gastronomia / Excelente Comida/Boa Comida/Comida Alentejana/restaurantes	48
Gente Jovem / simpática/Jovens	5
Hospitaleira / Boa Vizinhaça/Pessoas/População/Ambiente/Solidário	11
Igrejas / Igreja Matriz/Monumentos/História/ Moinho / Moinhos	34
Integrada/Sustentabilidade/Moderno-antigo	1
Jardins/Jardim 25 de Abril	4
Limpa/Limpeza	3
Mineira/Mina/Minas/Mineiro/Mineiros/Pirites Alentejanas/Operariado/Almina/Filão	142
N. Senhora do Castelo / Ermida da Nossa Senhora do Castelo	60
Pacata / Pacífica / Segurança	7
Piscinas /Piscina	12
S.C.M.A	8
Touradas	1
Tradição/Tradicional	4
Turismo	4
Comércio	4
Evolução /desenvolvimento/ Integrada/Sustentabilidade/Moderno -Antigo	4
<b>Total Geral</b>	<b>497</b>

O gráfico seguinte traduz a mesma informação que a tabela anterior e a sua apresentação apenas é feita pela simplicidade visual inerente.

**Ilustração 23: Apoio Social**



## Anexo

Tabela 4: Participação por Freguesia de residência

	Total	Percentagem
Aljustrel	115	52,3
S. João de Negrilhos	31	14,1
Messejana	25	11,4
Rio de Moinhos	23	10,5
Ervidel	14	6,4
Não responde	12	5,5
<b>Total</b>	<b>220</b>	<b>100,0</b>

Tabela 5: Género e idade

	Feminino		Masculino		Total	
	Total	Percentagem	Total	Percentagem	Total	Percentagem
<b>13-15</b>	42	19%	33	15%	75	34,09%
<b>16-18</b>	59	27%	52	24%	111	50,45%
<b>&gt;18</b>	17	8%	14	6%	31	14,09%
<b>Não responde</b>	2	0,90%	1	0%	3	1,36%
<b>Totais</b>	<b>120</b>	<b>54,90%</b>	<b>100</b>	<b>45,00%</b>	<b>220</b>	<b>99,99%</b>

Tabela 6: Idade e escolaridade

	13-15		16-18		>18		Total	
	Total	Percentagem	Total	Percentagem	Total	Percentagem	Total	Percentagem
<b>9º Ano</b>	54	24,55%	14	6,36%	0	0,00%	68	30,91%
<b>10º Ano</b>	20	9,09%	38	17,27%	1	0,45%	59	26,81%
<b>11º Ano</b>	0	0,00%	27	12,27%	6	2,73%	33	15,00%
<b>12º Ano</b>	1	0,45%	32	14,55%	24	10,91%	57	25,91%
<b>Não responde</b>	0	0,00%	1	0,45%	2	0,90%	3	1,35%
<b>Totais</b>	<b>75</b>	<b>34,09%</b>	<b>112</b>	<b>50,90%</b>	<b>33</b>	<b>14,99%</b>	<b>220</b>	<b>99,98%</b>

Tabela 7: Escolaridade e tipo de ensino

	9º Ano		10º Ano		11º Ano		12º Ano		Total	
	Total	Percentagem	Total	Percentagem	Total	Percentagem	Total	Percentagem	Total	Percentagem
<b>Ensino Regular</b>	<b>3</b>	<b>1,36%</b>	<b>31</b>	<b>14,09%</b>	<b>14</b>	<b>6,36%</b>	<b>25</b>	<b>11,36%</b>	<b>73</b>	<b>33,18%</b>
<b>Ensino Profissional</b>	<b>65</b>	<b>29,55%</b>	<b>27</b>	<b>12,27%</b>	<b>19</b>	<b>8,64%</b>	<b>31</b>	<b>14,09%</b>	<b>142</b>	<b>64,55%</b>
<b>Não Responde</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>1</b>	<b>0,45%</b>	<b>3</b>	<b>1,36%</b>	<b>1</b>	<b>0,45%</b>	<b>5</b>	<b>2,27%</b>
<b>Totais</b>	<b>68</b>	<b>30,91%</b>	<b>59</b>	<b>26,81%</b>	<b>36</b>	<b>16,36%</b>	<b>57</b>	<b>25,90%</b>	<b>220</b>	<b>100,00%</b>

Tabela 8 : Indicadores de importância da actividade económica – valores observados

	nada importante (1)	pouco importante (2)	indiferente (3)	importante (4)	muito importante (5)	n/resp	média
Actividades imobiliárias e serviços	6	19	77	75	36	5	3,54
Actividades Financeiras	4	15	61	84	48	5	3,74
Agricultura e pecuária	10	16	32	99	54	4	3,81
Indústria transformadora	4	13	45	100	51	4	3,85
Construção	2	11	40	107	54	5	3,93
Indústria extractiva	4	12	34	103	58	6	3,94
Turismo	5	13	41	76	78	5	3,98
Transportes e comunicações	1	10	27	93	80	4	4,14
Comércio	5	5	24	97	80	4	4,15
Actividades imobiliárias e serviços	6	19	77	75	36	5	3,54
Actividades Financeiras	4	15	61	84	48	5	3,74

Tabela 9: Indicadores de importância da actividade económica - valores em percentagem

	nada importante (1)	pouco importante (2)	indiferente (3)	importante (4)	muito importante (5)	n/resp	Total
Actividades imobiliárias e serviços	2,75%	8,72%	35,32%	34,40%	16,51%	2,29%	100,00%
Actividades Financeiras	1,84%	6,91%	28,11%	38,71%	22,12%	2,30%	100,00%
Agricultura e pecuária	4,65%	7,44%	14,88%	46,05%	25,12%	1,86%	100,00%
Indústria transformadora	1,84%	5,99%	20,74%	46,08%	23,50%	1,84%	100,00%
Construção	0,91%	5,02%	18,26%	48,86%	24,66%	2,28%	100,00%
Indústria extractiva	1,84%	5,53%	15,67%	47,47%	26,73%	2,76%	100,00%
Turismo	2,29%	5,96%	18,81%	34,86%	35,78%	2,29%	100,00%
Transportes e comunicações	0,47%	4,65%	12,56%	43,26%	37,21%	1,86%	100,00%
Comércio	2,33%	2,33%	11,16%	45,12%	37,21%	1,86%	100,00%
Actividades imobiliárias e serviços	2,75%	8,72%	35,32%	34,40%	16,51%	2,29%	100,00%
Actividades Financeiras	1,84%	6,91%	28,11%	38,71%	22,12%	2,30%	100,00%

Tabela 10: Indicadores de percepção de sustentabilidade na Escola – valores observados

	nunca (1)	poucas vezes (2)	algumas vezes (3)	muitas vezes (4)	sempre (5)	n/resp	média
Aceitação da mudança	29	47	82	36	18	8	2,84
Justiça social e económica	18	61	80	37	17	7	2,88
Pensamento crítico	34	38	70	50	22	6	2,94
Igualdade e equidade de género	33	35	77	44	23	8	2,95
Interdisciplinariedade na sala de aula	22	37	93	48	13	7	2,97
Vida sustentável	20	44	89	48	15	4	2,97
Educação ambiental	21	49	77	42	23	8	2,99
Prevenção na protecção do ambiente	32	31	82	42	26	7	3,00
Participação cívica	13	43	104	38	18	4	3,02
Tolerância e não-violência	32	40	63	47	31	7	3,02
Os alunos, na escola, aprendem e ensinam	17	35	87	54	19	8	3,11
Interacção com a comunidade local	10	39	103	40	24	4	3,13

Tabela 11: Indicadores de percepção de sustentabilidade na Escola – valores em percentagem

	nunca (1)	poucas vezes (2)	algumas vezes (3)	muitas vezes (4)	sempre (5)	n/resp	Total
<b>Aceitação da mudança</b>	13,18%	21,36%	37,27%	16,36%	8,18%	3,64%	100,00%
<b>Justiça social e económica</b>	8,18%	27,73%	36,36%	16,82%	7,73%	3,18%	100,00%
<b>Pensamento crítico</b>	15,45%	17,27%	31,82%	22,73%	10,00%	2,73%	100,00%
<b>Igualdade e equidade de género</b>	15,00%	15,91%	35,00%	20,00%	10,45%	3,64%	100,00%
<b>Interdisciplinaridade na sala de aula</b>	10,00%	16,82%	42,27%	21,82%	5,91%	3,18%	100,00%
<b>Vida sustentável</b>	9,09%	20,00%	40,45%	21,82%	6,82%	1,82%	100,00%
<b>Educação ambiental</b>	9,55%	22,27%	35,00%	19,09%	10,45%	3,64%	100,00%
<b>Prevenção na protecção do ambiente</b>	14,55%	14,09%	37,27%	19,09%	11,82%	3,18%	100,00%
<b>Participação cívica</b>	5,91%	19,55%	47,27%	17,27%	8,18%	1,82%	100,00%
<b>Tolerância e não-violência</b>	14,55%	18,18%	28,64%	21,36%	14,09%	3,18%	100,00%
<b>Os alunos, na escola, aprendem e ensinam</b>	7,73%	15,91%	39,55%	24,55%	8,64%	3,64%	100,00%
<b>Interação com a comunidade local</b>	4,55%	17,73%	46,82%	18,18%	10,91%	1,82%	100,00%



Tabela 12: Indicadores de percepção de sustentabilidade no Concelho – valores observados

	nunca (1)	poucas vezes (2)	algumas vezes (3)	muitas vezes (4)	sempre (5)	não sei	n/resp	média	
<b>Grupo 1</b>	Op. Emprego	16	43	105	40	11	1	2	2,15
	Energias renováveis	24	35	99	43	12	2	3	2,42
	Prestação de serviços de Saúde	26	36	91	46	11	6	2	2,47
	Envelhecimento pop. e despovoamento	13	35	96	32	5	33	4	2,59
	Serviços de apoio à actividade turística	13	45	97	27	9	23	3	2,76
	Empreendedorismo	29	42	83	46	12	5	2	2,76
	Desertificação/Solos Degradados	28	47	93	26	15	5	1	2,78
	Condições para o turismo	15	52	94	25	7	21	4	2,78
	Transportes Públicos	22	38	98	25	6	28	1	2,86
	Serviços de apoio ao cidadão	26	45	87	31	9	17	2	2,86
	Analfabetismo	26	54	87	13	8	26	3	2,90
	Iniciativas dirigidas aos jovens	51	53	70	29	7	4	3	2,90
	Acessibilidades (estradas, rampas...)	27	86	68	16	4	10	3	2,92
	Segurança	61	63	66	5	5	13	2	2,94
Actividades económicas	14	22	122	37	9	13	3	3,02	
<b>Grupo 2</b>	Qualidade/Quantidade recursos hídricos	14	32	94	46	10	18	2	3,03
	Participação Pública	6	41	99	40	9	22	2	3,03
	Qual. e formação pessoas	14	27	108	48	7	12	2	3,03
	Apoio social	12	25	112	37	11	19	2	3,05
	Serviços de apoio à terceira idade	16	26	93	53	14	14	2	3,11
	Actividades de lazer e tempos livres	16	38	74	62	18	4	2	3,13
	Educação	13	27	103	58	14	3	1	3,15
	Serviços de apoio à infância	12	29	88	58	15	13	2	3,17
	Existência de ETAR's	13	23	80	66	8	25	3	3,17
	Fogos Florestais	10	25	94	49	17	20	3	3,19
	Associativismo	9	17	99	51	10	28	4	3,19
	Habitação	8	15	111	60	8	12	3	3,22
	Identidade cultural local	4	19	111	61	11	10	4	3,27
	Limpeza Urbana	11	26	80	77	18	4	3	3,31
	Património natural	8	13	105	60	20	9	4	3,34
	Agricultura e pecuária	9	15	97	60	26	8	2	3,38
	Caça	7	19	85	65	22	17	2	3,38
	Ruído	8	18	82	79	19	12	2	3,40
	Recolha selectiva do lixo	7	9	98	74	22	8	2	3,45
	Património construído e arqueológico	3	18	79	82	25	11	2	3,52
	Localização do Concelho	8	16	68	90	30	6	2	3,56
	Desporto	10	13	68	89	37	2	1	3,60
	Cultura (exposições, feiras, teatro,...)	5	15	68	89	37	2	3	3,64
	Qualidade do ar	10	6	64	87	44	7	2	3,71
Gastronomia Local	3	8	66	84	47	8	3	3,79	

Tabela 13: Indicadores de percepção de sustentabilidade no Concelho – valores em percentagem

	nunca (1)	poucas vezes (2)	algumas vezes (3)	muitas vezes (4)	sempre (5)	não sei	n/resp	Total
<b>Grupo 1</b>	Op. Emprego	7,34%	19,72%	48,17%	18,35%	5,05%	0,92%	100,00%
	Energias renováveis	11,01%	16,06%	45,41%	19,72%	5,50%	0,92%	100,00%
	Prestação de serviços de Saúde	11,93%	16,51%	41,74%	21,10%	5,05%	2,75%	100,00%
	Envelhecimento pop. e despovoamento	5,96%	16,06%	44,04%	14,68%	2,29%	15,14%	100,00%
	Serviços de apoio à actividade turística	5,99%	20,74%	44,70%	12,44%	4,15%	10,60%	100,00%
	Empreendedorismo	13,24%	19,18%	37,90%	21,00%	5,48%	2,28%	100,00%
	Desertificação/Solos Degradados	13,02%	21,86%	43,26%	12,09%	6,98%	2,33%	100,00%
	Condições para o turismo	6,88%	23,85%	43,12%	11,47%	3,21%	9,63%	100,00%
	Transportes Públicos	10,09%	17,43%	44,95%	11,47%	2,75%	12,84%	100,00%
	Serviços de apoio ao cidadão	11,98%	20,74%	40,09%	14,29%	4,15%	7,83%	100,00%
	Analfabetismo	11,98%	24,88%	40,09%	5,99%	3,69%	11,98%	100,00%
	Iniciativas dirigidas aos jovens	23,50%	24,42%	32,26%	13,36%	3,23%	1,84%	100,00%
	Acessibilidades (estradas, rampas...)	12,62%	40,19%	31,78%	7,48%	1,87%	4,67%	100,00%
	Segurança	28,37%	29,30%	30,70%	2,33%	2,33%	6,05%	100,00%
Actividades económicas	6,36%	10,00%	55,45%	16,82%	4,09%	5,91%	100,00%	
<b>Grupo 2</b>	Qualidade/Quantidade recursos hídricos	6,48%	14,81%	43,52%	21,30%	4,63%	8,33%	100,00%
	Participação Pública	2,74%	18,72%	45,21%	18,26%	4,11%	10,05%	100,00%
	Qual. formação pessoas	6,42%	12,39%	49,54%	22,02%	3,21%	5,50%	100,00%
	Apoio social	5,50%	11,47%	51,38%	16,97%	5,05%	8,72%	100,00%
	Serviços de apoio à terceira idade	7,34%	11,93%	42,66%	24,31%	6,42%	6,42%	100,00%
	Actividades de lazer e tempos livres	7,48%	17,76%	34,58%	28,97%	8,41%	1,87%	100,00%
	Educação	5,94%	12,33%	47,03%	26,48%	6,39%	1,37%	100,00%
	Serviços de apoio à infância	5,53%	13,36%	40,55%	26,73%	6,91%	5,99%	100,00%
	Existência de ETAR's	5,96%	10,55%	36,70%	30,28%	3,67%	11,47%	100,00%
	Fogos Florestais	4,59%	11,47%	43,12%	22,48%	7,80%	9,17%	100,00%
	Associativismo	4,13%	7,80%	45,41%	23,39%	4,59%	12,84%	100,00%
	Habitação	3,69%	6,91%	51,15%	27,65%	3,69%	5,53%	100,00%
	Identidade cultural local	1,82%	8,64%	50,45%	27,73%	5,00%	4,55%	100,00%
	Limpeza Urbana	5,02%	11,87%	36,53%	35,16%	8,22%	1,83%	100,00%
	Património natural	3,65%	5,94%	47,95%	27,40%	9,13%	4,11%	100,00%
	Agricultura e pecuária	4,15%	6,91%	44,70%	27,65%	11,98%	3,69%	100,00%
	Caça	3,23%	8,76%	39,17%	29,95%	10,14%	7,83%	100,00%
	Ruído	3,64%	8,18%	37,27%	35,91%	8,64%	5,45%	100,00%
	Recolha selectiva do lixo	3,18%	4,09%	44,55%	33,64%	10,00%	3,64%	100,00%
	Património construído e arqueológico	1,36%	8,18%	35,91%	37,27%	11,36%	5,00%	100,00%
	Localização do Concelho	3,64%	7,27%	30,91%	40,91%	13,64%	2,73%	100,00%
	Desporto	4,55%	5,91%	30,91%	40,45%	16,82%	0,91%	100,00%
	Cultura (exposições, feiras, teatro,...)	2,28%	6,85%	31,05%	40,64%	16,89%	0,91%	100,00%
	Qualidade do ar	4,55%	2,73%	29,09%	39,55%	20,00%	3,18%	100,00%
	Gastronomia Local	1,37%	3,65%	30,14%	38,36%	21,46%	3,65%	100,00%

Tabela 14: Indicadores de percepção de sustentabilidade individual – valores observados

	nunca (1)	poucas vezes (2)	algumas vezes (3)	muitas vezes (4)	sempre (5)	n/resp	média
Participação actividades sócio-culturais	40	45	101	24	7	3	2,60
Consumo de produtos locais	42	57	68	34	15	4	2,64
Redução da produção de resíduos	22	55	75	41	21	5	2,93
Participação eleitoral	31	47	53	27	58	2	3,16
Separação e reciclagem de lixos	19	48	61	37	50	4	3,24
Uso do automóvel	8	34	87	71	17	3	3,25
Preocupação com o legado às gerações futuras	5	28	95	64	25	3	3,35
Não utilização do modo <i>stand-by</i>	27	31	56	40	62	3	3,37
Poupança de água	11	24	76	68	35	4	3,43
Leitura de revistas e jornais	6	30	63	80	37	4	3,52
Uso de lâmpadas economizadoras	17	28	57	57	58	3	3,51
Meios de locomoção ecológicos	11	22	56	88	38	4	3,56
Aceitação das diferenças	8	12	37	65	95	3	4,05

Tabela 15: Indicadores de percepção de sustentabilidade individual – valores em percentagem

	nunca (1)	poucas vezes (2)	algumas vezes (3)	muitas vezes (4)	sempre (5)	n/resp	Total
Participação actividades sócio-culturais	18,18%	20,45%	45,91%	10,91%	3,18%	1,36%	100,00%
Consumo de produtos locais	14,22%	21,56%	24,31%	12,39%	26,61%	0,92%	100,00%
Redução da produção de resíduos	2,73%	13,64%	28,64%	36,36%	16,82%	1,82%	100,00%
Participação eleitoral	7,73%	12,73%	25,91%	25,91%	26,36%	1,36%	100,00%
Separação e reciclagem de lixos	12,33%	14,16%	25,57%	18,26%	28,31%	1,37%	100,00%
Uso do automóvel	5,05%	11,01%	34,86%	31,19%	16,06%	1,83%	100,00%
Preocupação com o legado às gerações futuras	10,05%	25,11%	34,25%	18,72%	9,59%	2,28%	100,00%
Não utilização do modo <i>stand-by</i>	8,68%	21,92%	27,85%	16,89%	22,83%	1,83%	100,00%
Poupança de água	19,09%	25,91%	30,91%	15,45%	6,82%	1,82%	100,00%
Leitura de revistas e jornais	5,02%	10,05%	25,57%	40,18%	17,35%	1,83%	100,00%
Uso de lâmpadas economizadoras	3,64%	15,45%	39,55%	32,27%	7,73%	1,36%	100,00%
Meios de locomoção ecológicos	2,27%	12,73%	43,18%	29,09%	11,36%	1,36%	100,00%
Aceitação das diferenças	3,64%	5,45%	16,82%	29,55%	43,18%	1,36%	100,00%

Tabela 16: Pontos Fortes, Fracos e Acções

	Tipo			
	Acções	Fortes	Fracos	Total
Ambiente e Qualidade de Vida	4	14	5	23
Apoio Social	27	7	16	50
Comércio e Serviços	19	69	29	117
Cultura, Desporto e Lazer	190	265	145	600
Desenvolvimento Económico, Social e	17	91	61	169
Educação	31	7	78	116
Património	2	79	3	84
Saúde	20	3	39	62
Serviços Municipais	147	61	138	346
Turismo	52	5	25	82
<b>Total</b>	<b>509</b>	<b>601</b>	<b>539</b>	<b>1649</b>

Tabela 17: Pontos Fortes, Fracos e Acções - Turismo

Turismo	Acções	Fortes	Fracos	Total
Infra-estruturas	46	0	15	61
Turismo em Geral	6	4	10	20
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>5</b>	<b>25</b>	<b>82</b>

Tabela 18: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Serviços Municipais

Serviços Municipais	Acções	Fortes	Fracos	Total
Biblioteca Municipal	1	29	7	37
Câmara Municipal	1	5	1	7
Canil Municipal	20	0	0	20
Construção Civil	6	2	11	19
Espaços verdes	50	16	57	123
Iluminação	0	1	4	5
Instalações Sanitárias	2	0	4	6
Justiça	4	1	0	5
Limpeza Urbana	1	3	2	6
Lixo	3	0	0	3
Rede Viária e Transportes	59	3	52	114
Serviços em Geral	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>61</b>	<b>138</b>	<b>346</b>

Tabela 19: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Rede viária e Transportes

Rede Viária e Transportes	Arruamentos	Rodoviária / Gare	Trânsito de pesados na Vila	Transportes Públicos e Urbanos	Total
Acções	26	5	13	15	59
Fortes	2	0	0	1	3
Fracos	29	3	6	14	52
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>30</b>	<b>114</b>

Tabela 20: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Espaços Verdes

Espaços Verdes	Carregueiro	Espaços verdes	Jardim 25 de Abril	Jardim da Cave	Messejana	Posto Velho	Total
Acções	3	14	31	0	1	1	50
Fortes	0	7	9	0	0	0	16
Fracos	0	11	43	3	0	0	57
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>32</b>	<b>83</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>123</b>

Tabela 21: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Saúde

Saúde	Centro de Saúde	Hospital	Saúde em geral	Transporte Hospitalar	Total
Acções	16	1	3	0	20
Fortes	2	0	0	1	3
Fracos	30	0	9	0	39
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>62</b>

Tabela 22: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Património

Património	Património em Geral	Património Histórico e Cultural	Património Natural	Total
Acções	0	2	0	2
Fortes	4	60	15	79
Fracos	0	3	0	3
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>65</b>	<b>15</b>	<b>84</b>

Tabela 23: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Educação

Educação	Acções	Fortes	Fracos	Total
Actividades	1	0	0	1
Apoios ao Estudo	3	0	0	3
Centro Escolar Vipasca	1	0	0	1
Considerações Gerais	0	0	5	5
Escola Básica	1	0	1	2
Escola em Geral	8	5	38	51
Escola Secundaria de Aljustrel	0	1	14	15
Infraestruturas	0	1	0	1
Manutenção	13	0	13	26
Organização	0	0	1	1
Transportes e Acessibilidades	3	0	5	8
Universidade	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>7</b>	<b>77</b>	<b>115</b>

Tabela 24: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Desenvolvimento Económico, Social e Cultural

	Cultura Cívica	Desenvolvimento Económico e Cultural	Desenvolvimento Sócio - Cultural	Economia e Indústria	Localização Geográfica	Total
Acções	0	9	0	8	0	17
Fortes	0	28	1	50	12	91
Fracos	1	20	1	39	0	61
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>57</b>	<b>2</b>	<b>97</b>	<b>12</b>	<b>169</b>

Tabela 25: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Desenvolvimento Económico e Cultural

Desenv. Econ. e Cult	Acções	Fortes	Fracos	Total
Agricultura e Pecuária	1	2	1	4
Casa da Horta	4	2	5	11
Demografia	0	0	7	7
Desenvolvimento Económico	0	1	0	1
Desenvolvimento Rural	1	0	1	2
Empreendedorismo	0	0	3	3
Feiras	3	19	2	24
Interioridade	0	0	1	1
Parque das feiras	0	4	0	4
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>28</b>	<b>20</b>	<b>57</b>

Tabela 26: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Desporto, Cultura e Lazer

	Actividades em Geral	Associações Culturais e Desportivas	Cultura e Lazer	Desporto	Desporto e Lazer	Lazer	Total
Acções	8	10	59	69	8	36	190
Fortes	5	15	34	117	94	0	265
Fracos	15	5	57	35	4	29	145
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>150</b>	<b>221</b>	<b>106</b>	<b>65</b>	<b>600</b>

Tabela 27: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Comércio

	Centro Comercial	Comércio em Geral	Mercado	Restauração	Saúde	Supermercados	Total
Acções	14	2	0	1	0	0	17
Fortes	0	8	1	40	1	11	61
Fracos	2	4	0	3	0	5	14
Total	16	14	1	44	1	16	92

Tabela 28: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Serviços

	Bombeiros	Comunicações	Segurança	Total
Acções	0	0	2	2
Fortes	2	0	6	8
Fracos	0	3	11	14
Total	2	3	19	24

Tabela 29: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Apoio Social

	3ª Idade	Infantil	Infantil / Juvenil	População em Geral	Total
Acções	17	2	1	7	27
Fortes	5	1	0	1	7
Fracos	10	4	1	1	16
Total	32	7	2	9	50

Tabela 30: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Ambiente e Qualidade de Vida

	Acções	Fortes	Fracos	Total
Qualidade Ambiental	4	5	5	14
Qualidade de vida	0	9	0	9
Total	4	14	5	23

## Índice de Figuras

Ilustração 1: Freguesias de residência.....	4
Ilustração 2: Género e idade .....	4
Ilustração 3: Escolaridade e tipo de ensino frequentado.....	5
Ilustração 4 : Indicadores da importância dos vários tipos de actividade económica .....	6
Ilustração 5: Valores médios de percepção da importância dos vários tipos de actividade económica .....	7
Ilustração 6: Promoção de valores para a sustentabilidade na Escola.....	8
Ilustração 7: Valores médios de percepção do envolvimento da Escola na promoção de valores para a sustentabilidade .....	10
Ilustração 8: Promoção de valores para a sustentabilidade no Concelho.....	11
Ilustração 9: Promoção de valores para a sustentabilidade no Concelho discriminados por grupo .....	13
Ilustração 10: Promoção de valores para a sustentabilidade individual .....	14
Ilustração 11: Valores médios de percepção do envolvimento individual na promoção de valores para a sustentabilidade .....	15
Ilustração 12: Serviços Municipais .....	18
Ilustração 13: Rede viária e transportes.....	19
Ilustração 14: Espaços Verdes .....	19
Ilustração 15: Saúde .....	20
Ilustração 16: Património .....	20
Ilustração 17: Desenvolvimento Económico e Cultural.....	22
Ilustração 18: Cultura, Desporto e Lazer .....	23
Ilustração 19: Serviços.....	24
Ilustração 20: Comércio.....	24
Ilustração 21: Apoio Social .....	24
Ilustração 22: Ambiente e Qualidade de Vida .....	26
Ilustração 23: Apoio Social .....	28



## Índice de Tabelas

Tabela 1: Agrupamento por classificação média.....	12
Tabela 2: Resumo de sugestões observadas nos indicadores.....	13
Tabela 3: Resumo das palavras-chave de caracterização do Concelho de Aljustrel .....	27
Tabela 4: Participação por Freguesia de residência .....	30
Tabela 5: Género e idade .....	30
Tabela 6: Idade e escolaridade .....	30
Tabela 7: Escolaridade e tipo de ensino .....	30
Tabela 8 : Indicadores de importância da actividade económica – valores observados.....	31
Tabela 9: Indicadores de importância da actividade económica - valores em percentagem .....	31
Tabela 10: Indicadores de percepção de sustentabilidade na Escola – valores observados.....	31
Tabela 11: Indicadores de percepção de sustentabilidade na Escola – valores em percentagem.....	32
Tabela 12: Indicadores de percepção de sustentabilidade no Concelho – valores observados .....	33
Tabela 13: Indicadores de percepção de sustentabilidade no Concelho – valores em percentagem .....	34
Tabela 14: Indicadores de percepção de sustentabilidade individual – valores observados.....	35
Tabela 15: Indicadores de percepção de sustentabilidade individual – valores em percentagem.....	35
Tabela 16: Pontos Fortes, Fracos e Acções.....	36
Tabela 17: Pontos Fortes, Fracos e Acções - Turismo .....	36
Tabela 18: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Serviços Municipais .....	36
Tabela 19: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Rede viária e Transportes.....	37
Tabela 20: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Espaços Verdes.....	37
Tabela 21: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Saúde .....	37
Tabela 22: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Património.....	37
Tabela 23: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Educação .....	38
Tabela 24: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Desenvolvimento Económico, Social e Cultural .....	38
Tabela 25: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Desenvolvimento Económico e Cultural .....	38
Tabela 26: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Desporto, Cultura e Lazer .....	38
Tabela 27: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Comércio .....	39
Tabela 28: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Serviços.....	39
Tabela 29: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Apoio Social .....	39
Tabela 30: Pontos Fortes, Fracos e Acções – Ambiente e Qualidade de Vida.....	39